

# Leilão de usinas da Cemig pauta atividades da ALMG

Parlamento mineiro promove uma visita e uma audiência pública relacionadas ao tema ao longo da semana

A possibilidade de privatização do setor elétrico no País, em especial das usinas de São Simão, Jaguará, Miranda e Volta Grande, atualmente sob concessão da Cemig, será discutida pela Assembleia Legislativa (ALMG) na semana de 14 a 18 de agosto.

Na quinta-feira (17), a Comissão de Minas e Energia promove uma audiência pública sobre o assunto, às 18 horas, no auditório. O debate também contará com a presença de deputados federais e de representantes de vários órgãos e entidades que compõem a Frente Mineira em Defesa da Cemig, lançada na ALMG em julho.

O objetivo é discutir o assunto, juntamente com a Frente Parlamentar em Defesa do Setor Elétrico Brasileiro e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional, ambas do Congresso Nacional.



HEBERTH XAVIER

A Frente Mineira em Defesa da Cemig esteve em Brasília para tentar barrar a proposta da União

“ O processo de privatização vai encarecer o serviço para o consumidor ”

Integram a mobilização representantes da própria concessionária e de trabalhadores do setor elétrico, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), do Ministério Público Estadual e da Advocacia-Geral do Estado, entre outros.

**LEILÃO** - As usinas em questão (de São Simão, Jaguará, Miranda e Volta Grande, no Triângulo Mineiro) respondem por 50% da energia gerada pela empresa. Com o leilão das unidades, o Governo federal espera arrecadar cerca de R\$ 12 bilhões e cobrir déficits em suas contas. “Mas não se pode resolver uma situação de déficit fiscal dessa forma. O processo de privatização vai encarecer o serviço para o consumidor”, frisou o deputado Rogério Correia (PT), integrante da Frente.

A mesma comissão realiza, na sexta-feira (18), a partir das 14 horas, uma visita à usina hidrelétrica de São Simão, localizada no município de Santa Vitória (Triângulo

do Mineiro), para participar de um ato público contra o leilão das usinas da Cemig. O protesto é promovido pela Frente Mineira de Defesa da Cemig, que tem cumprido ampla agenda de discussões e visitas contra a proposta federal.

Na última terça-feira (8), o encontro foi em Brasília, com autoridades políticas e do Judiciário.

Também na sexta, às 9h30, a Comissão Extraordinária das Mulheres se reúne no auditório. Em pauta, os investimentos na estrutura dos conselhos tutelares de Belo Horizonte, responsáveis pelo acompanhamento de bebês em situação de vulnerabilidade.

## Denúncia de maus tratos de animais leva comissão a Montes Claros

Para apurar denúncia de maus tratos contra animais, a Comissão Extraordinária de Proteção dos Animais da ALMG vai a Montes Claros (Norte de Minas), na sexta-feira.

Pela manhã, às 9 horas, os deputados vão visitar o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), na avenida Antônio Lafeté Rebelo, 1.371 - Bairro Santa Lúcia II, para apurar acusações de que o órgão estaria realizando a eutanásia irregular de animais.

Segundo informações do gabinete do presidente da Comissão, Noraldino Júnior (PSC), as denúncias são de que o CCZ estaria recolhendo animais com o pretexto de castrá-los, mas, na verdade está exterminando. Outro problema apontado, seria o descarte irregular dos animais mortos no aterro sanitário do município.

Às 13 horas, a comissão realizará audiência pública para discutir a implementação de políticas públicas de proteção animal no Norte de Minas. A promotora de justiça de Defesa do Meio Ambiente de Montes Claros, Aluisia Beraldo Ribeiro, é convidada para a visita e para a audiência. O prefeito da cidade, Humberto Guimarães Souto, e outras autoridades políticas e da área de saúde também são aguardados para a reunião.



POLLYANNA MALINIAC

Cães estariam sofrendo eutanásia ilegal no Centro de Zoonoses de Montes Claros

## Direitos Humanos motivam debates públicos

A Comissão de Direitos Humanos da ALMG realiza duas audiências públicas na quarta-feira. Às 9h30, no auditório, os deputados vão debater sobre o atentado contra a comunidade tradicional pesqueira e vazanteira de Canabrava, ocorrido em Buritizeiro (Norte de Minas), no último dia 20 de julho.

As denúncias são de que homens armados teriam destruído bens e ameaçado pessoas que se recusaram a deixar o local, após

ação de reintegração de posse realizada dois dias antes. Essa ação foi contestada pelos moradores, pois uma liminar teria suspendido a autorização judicial para que a iniciativa fosse levada adiante. Contudo, a Polícia Militar teria descumprido a suspensão judicial do mandado de reintegração de posse.

A mesma comissão realiza outra audiência pública neste dia, às 16 horas, no Espaço Democrático José Aparecido de

Oliveira (Hall das Bandeiras). O objetivo será avaliar as violações de direitos das mulheres atingidas por barragens.

Na oportunidade, também será feito o lançamento do documentário *Arpilleras: atingidas por barragens bordando a resistência*, que narra a história de dez mulheres de diferentes regiões do País, que usam a costura como ferramenta de luta e sobrevivência.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO  
Executivo  
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL  
Legislativo  
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES  
Judiciário  
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil  
e de Relações Institucionais  
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA

Subsecretário de Imprensa Oficial  
TANCREDO ANTÔNIO NAVES